



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

**COMISSÕES TEMÁTICAS – REGISTRO DE REUNIÃO**  
**COMISSÃO PSICOLOGIA HOSPITALAR**

Data: 06/06/2019	Horário início: 9h	Horário término: 12h	Local: CRP
------------------	-----------------------	-------------------------	---------------

**PARTICIPANTES**

	<b>NOME</b>	<b>CRP/DOCUMENTO</b>	<b>ASSINATURA</b>
01	Giovana Cristina Angioletti	9620	
02	Josiane de F. F. Knaut	5051	
03	Bruno Gabriel dal Pasquale	25687	
04	Adriana Krul Romanowski	25801	
05	Dominique Stéphanie Barauce	25857	
06	Talita C. de Oliveira Rosa	14498	
07	José Gioppo	2973	
08	Maria Eduarda Pinaco Chemin	19860	
09	Bianca Louise Lemes	12093	
10	Daniela Carla Prestes	4339	
11	Heloisa Cantori Langa	20053	
12	Luciana Liemi Kurogi	19158	
13	Nicole Pinheiro	estudante	
14	Raphaella Ropelato de Souza	10276	
15	Maria Carolina Pais Oliveira	25956	

**PAUTA**

- Grupo de trabalho HC/UFPR
- Levantamento das disciplinas
- Audiência pública: animais em hospitais
- Planejamento do XIX Fórum de Psicologia Hospitalar

**ASSUNTOS DISCUTIDOS / ENCAMINHAMENTOS**

Informe: Próxima Plenária de Junho em Foz

Grupo de Trabalho: entrada da Ebserh, diferença de trabalho, psicólogos do HC, conselheiros, documento referente à responsabilidade técnica, ampliação da discussão para os sindicatos (Sindtest). Gioppo comunica que a Ebserh barra a solicitação de mais profissionais para a Pró-reitoria. Giovana comunica sobre reunião que ocorrerá amanhã (07/06/19) com o Sindpsi e o GT do HC e aponta a necessidade de aproximação e estar a par da situação e demandas da classe.

Levantamento das disciplinas/estágios referentes à psicologia hospitalar: 56 cursos de psicologia em faculdades no estado, apenas 19 retornos, foi reenviado o e-mail, mais 3 faculdades responderam. A proposta é ampliar um pouco o prazo e encerrar o levantamento. Foi falado da responsabilidade da Comissão com relação à formação desses novos profissionais e como hospitais estão abertos a exercer tal função didática, discussão referente a como irão utilizar

esses dados, Bianca levanta possibilidade de elaboração de matéria para a Contato. Relatam alta procura de estágios, problematizam que hospitais costumemente tem convênio com algumas instituições específicas e não podem abrir para outras, questão da dedicação dos profissionais para amparo desses estagiários e ausência de estruturação física para tal, horário de supervisão não certificado enquanto hora de trabalho e exigência de produtividade diante da direção. Gioppo propõe regulamentação referente à responsabilidade técnica para informar atividades desenvolvidas, barrando o excesso de atividades as quais o profissional não está habilitado a exercer, quantos pacientes pode atender, quais critérios avaliativos, a formação permanente do psicólogo, sobre a prática profissional e reflexões sobre tal. Abrindo a discussão para demanda de profissionais para a comissão de orientação e fiscalização que contribuem para essa ideia de formação permanente. Bianca lembra da votação do conselho Federal e Regional que ocorrerá em breve. Proposta. Daniela propõe a confecção de um documento com recomendações para o exercício profissional (carga horária de trabalho – 30hrs, quantidade de pacientes atendidos, assistência, pesquisa, qualidade dos atendimentos), obtenção/metodologia de dados considerando tais aspectos: número de profissionais x hora de trabalho x pacientes atendidos.

Audiência pública na ALEP: regulamentação de visita animal dos pacientes em hospitais, independente de programas já existentes (Exemplo: Projeto Amigo Bicho), entidade que representa os hospitais se posicionou contra tal lei. Na audiência, os veterinários se posicionaram a favor, ressaltando também o sofrimento animal diante da ausência do tutor, Bianca compareceu e também se posicionou de modo favorável, enfatizando benefícios para ambos. Médicos infectologistas se posicionaram contra, alegando riscos de infecção e ausência de estruturação dos hospitais para tal. Bianca relata situação que acompanhou a visita na área externa hospitalar do cachorro de uma paciente e foi uma situação sem intercorrências, ressaltando critérios para tal como longo internamento.

Foi discutido sobre mudanças na legislação que amplia os casos de internação involuntária e sobre o financiamento para as comunidades terapêuticas.

Fórum de Hospitalar que ocorrerá em novembro, voltado a profissionais e estudantes. Este ano será o 19º.Fórum. O grupo retoma os temas já abordados e qual seria um tema pertinente para o deste ano, costumemente com um conferencista principal e mais 3 mesas-redondas. Daniela propõe sobre queixas orgânicas que quando investigadas não encontram diagnósticos, sobressaí questão psíquica e os impactos disso nos serviços de saúde, a dor no hospital, sugestão também de cuidados paliativos. Maria Carolina propõe sobre os impactos institucionais e políticos nos atendimentos de saúde, lembrando situação relatada na reunião passada sobre a avaliação da cirurgia bariátrica e os impasses dos profissionais que são convocados a atuar nessa área. Bianca relembra da inclusão do burnout na lista na OMS e como isso afeta o psicólogo. Discussão sobre a recusa de atestados psicológicos pelas empresas, adoecimento do profissional que lida com pessoas doentes, questão das comissões hospitalares de humanização sem abertura para enfoque nos funcionários. É proposto que a discussão sobre o tema do evento continue no grupo de whatsapp.



**Próxima reunião: 04/07/2019**